

RELATÓRIO CONSOLIDADO MENSAL DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS.

JANEIRO/2020

O Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro da Cruz – HUGO, conforme preconizado no contrato de Gestão Nº 036/2019, possui as seguintes linhas contratuais para as Metas de Produção:

1. Internações – Saídas Hospitalares
2. Cirurgias Eletivas
3. Ambulatório
4. Atendimento de Urgência da Atenção Especializada

Deste modo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a produção referente a competência **JANEIRO/2020** com os apontamentos pertinentes.

DAS METAS QUANTITATIVAS- INDICADORES DE PRODUÇÃO:

1 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS HOSPITALARES)

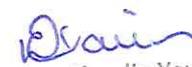
RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Clínica Médica	263	368	139,92%
Clínica Cirúrgica	1.397	859	61,48%
Total	1.660	1.227	73,91%

ANALISE CRÍTICA:

Em janeiro foi alcançado o percentual de 73,91% da meta de saídas hospitalares. Levando-se em conta que a meta é consideravelmente alta, esse desempenho é bem positivo para o segundo mês de gestão, inclusive a meta de saídas da clínica médica ficou 39% acima da meta.

Por se tratar de um hospital com a linha de atendimento voltada ao trauma, o aumento no número de internações/saídas cirúrgicas depende também de fatores externos que impulsionam a demanda por atendimentos de urgência


Dulcilene Claudia Xavier
Diretora Geral
HUGO

relacionados a ocorrência de causas externas, bem como da atuação do complexo regulador no direcionamento dos pacientes.

2 - CIRURGIAS ELETIVAS

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Cirurgias Eletivas	793	591	74,52%

ANALISE CRÍTICA:

Ao longo do mês de janeiro foram implementadas medidas para alinhar o fluxo de agendamento das cirurgias de segundo tempo, de modo a otimizar a realização dos procedimentos para atingir o maior número possível de cirurgias realizadas, inclusive impulsionando a desospitalização dos pacientes.

Em janeiro foi atingido o percentual de 74,52% da meta, ainda não atingiu a totalidade do contratado, mas é um bom desempenho para o segundo mês de operação do contrato.

3 - AMBULATÓRIO

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Consultas Médicas	3.586	3.144	87,67%
Consultas Não Médicas	1397	654	46,81%
Pequenos Procedimentos	242	345	142,56%
Total	5.225	4.143	79,29%

ANALISE CRÍTICA:

E janeiro/2020 a produção ambulatorial apresentou bom desempenho, as consultas não médicas atingiu percentual de quase 90% do contratado e os pequenos procedimentos ambulatoriais superaram em 42% a meta contratual, apenas as consultas não médicas não tiveram uma alavancada de produção maior, porém se comparada a dezembro já se evidenciou discreto crescimento.

Deakin

A agenda ambulatorial do HUGO é voltada aos pacientes egressos do hospital, que tem alta hospitalar e continuam no acompanhamento ambulatorial para concluir o tratamento. Não é um ambulatório regulado com ofertas de vagas na rede da Secretaria Municipal de Saúde, por isso, as medidas para ampliação da capacidade da agenda vão ocorrendo à medida que a gestão na Unidade vai se consolidando, inclusive com a contratação de novos colaboradores para absorver a demanda.

4 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Atendimento de Urgência da Atenção Especializada	2.100	3.097	147,47%

ANALISE CRÍTICA:

Os atendimentos de urgência mantiveram no segundo mês de gestão ótimo desempenho, inclusive com aumento na produção, apresentado superávit de 47% em relação ao quantitativo contratado.

Foi mantido a ampla oferta de atendimentos do hospital, conforme seu perfil dentro da Rede de Atenção às Urgências, sem nenhum comprometimento da operação, apesar de todas as adequações e mudanças inerentes ao início de uma nova gestão.

DAS METAS QUALITATIVAS.

1 -INDICADORES DE DESEMPENHO

As metas de desempenho são compostas pelos seguintes indicadores:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar
2. Média de Permanência
3. Índice de intervalo de Substituição (em horas)
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)
6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH

Daiv

7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas Por Condições Operacionais

DESEMPENHO:

INDICADORES DE DESEMPENHO	Meta	JANEIRO/2020
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	90,01%
Média de Permanência Hospitalar em Dias	≤ 5	7,56
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 12	20,14
Taxa de Readmissão em UTI (48hs)	≤ 5%	3,73%
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	5,74%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - Datasus	≤ 1%	3,73%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	≤ 5%	4,10%

ANÁLISE CRÍTICA:

A **Taxa de Ocupação Hospitalar** em janeiro foi de 90,01%, dentro da meta contratual e evidenciando a média mensal de quase 100% de uso da capacidade instalada, com absorção e internação dos pacientes encaminhados com perfil diagnóstico coerente com a espécie de atendimento ofertada na Unidade.

A Ocupação hospitalar de hospitais de urgências não deve ser operada permanentemente na capacidade máxima, é fundamental a existência de retaguarda de leitos para eventuais situações de desastre e/ou eventos de força maior que demandem atendimento de emergência a grande contingente de pessoas de uma só vez.

Devin

A **Média de Permanência Hospitalar** em janeiro foi de 7,56, apresentando melhora em relação ao índice de dezembro. Trata-se do reflexo do alinhamento de alguns fluxos e orientações internas relacionados à assistência voltadas a otimização do processo de desospitalização.

O percentual não alcança a meta contratual que é ≤ 5 , porém uma média de permanência de 7,56 dias é absolutamente compatível com o perfil do hospital e a complexidade dos serviços ofertados. Ademais, conforme já evidenciado, a média estipulada no contrato, não se coaduna com as demais variantes utilizadas no cálculo da média de permanência e nem mesmo com o perfil do hospital.

O **Índice de Intervalo de Substituição** no período foi de 20,14 horas, um ótimo desempenho para o hospital, inclusive abaixo do estipulado pela SES/GO em outros contratos de hospitais da rede estadual, como é o caso do HUGOL, que possui intervalo de substituição de 30 horas.

Apesar do excelente desempenho, a meta não foi atingida devido a ter sido estabelecida em apenas 12 horas, intervalo de tempo que não atende as nuances da rede assistencial, inclusive se considerando-se a atuação do Complexo Regulador no fluxo de encaminhamento de pacientes.

A **Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas** é indicador de desempenho estabelecido no contrato que visa aferir a qualidade da assistência ofertada, de modo a evidenciar se o processo de desospitalização está sendo promovido de maneira segura e no tempo clínico adequado, evitando-se o mínimo de recidiva possível quanto ao retorno do paciente para a UTI.

Em janeiro/2020 o índice de retorno em UTI em até 48 horas foi de 3,73%, cumprindo, portanto, o parâmetro da meta contratual que é de 5%

A **Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias** em janeiro foi de 5,74%, excelente desempenho no período, uma vez que a variante admitida no contrato é taxa de retorno de até 20%.

Davim

O índice obtido demonstra a qualidade técnica dos serviços de saúde ofertados, com a realização da alta hospitalar com o paciente já em boas condições clínicas para convalescer em casa.

A **Taxa de suspensão de cirurgias por motivos operacionais** visa aferir o desempenho da operação diária do centro cirúrgico na realização das cirurgias.

Em janeiro o índice de suspensão de cirurgias foi de 4,10% dentro da meta contratual que é de 5%, mas em constante processo de melhoria, visando diminuir ao máximo possível o cancelamento das cirurgias.

O **Percentual de Glosas do SIH** apresentado em cada relatório é sempre em relação a competência anterior, em virtude do cronograma de processamento das informações no DATASUS.

Dessa forma, no portfólio de metas do mês de janeiro/2020 consta o percentual de glosas referente ao mês de dezembro/2019.

Este indicador possui meta contratual $\leq 1\%$, no entanto, nem todos as rejeições ocorridas no SIHD estão ao alvedrio da Organização Social promover ajustes.

Neste sentido, o percentual a ser considerado deve ser o de rejeição relacionado a equívocos de lançamento no processo de apuração dos dados das AIHS.

O percentual global de rejeição do período foi de 12,49%, no entanto, o índice relacionado estritamente as glosas passíveis de correção ficou em **3,73%**. Houve aumento em relação ao mês anterior, porém a gestão passou a acompanhar o departamento de faturamento mais de perto no intuito de mapear os processos internos e corrigir o fluxo operacional no sentido de minimizar o máximo possível o índice de rejeição.

Goiânia, 11 de fevereiro de 2020.



DULCILENE CLÁUDIA XAVIER
DIRETORIA GERAL/HUGO